Maria Padilha das Almas – A história por de trás das gargalhadas

É quase impossível entrar numa Kimbanda ou Umbanda e em algum momento não ouvir falar da Pomba Gira Maria Padilha das almas, é uma das mais antiga e conhecida no mundo inteiro. Mas será que realmente você conhece esta entidade? Sabe do que ela gosta e no que ajuda?… São estas e outras curiosidades que buscaremos responder para os nossos leitores.

- **Texto – Professor Eduardo Henrique Costa**

Ela vem de vermelho e preto, com sua cigarrilha e o bom perfume, suas gargalhadas permitem sentirmos a energia de vitória, essa é a Maria Padilha das Almas, uma das primeiras Pombas Giras das mais antigas a vir nos terreiros. Talvez você conheça como Maria Padilha das Sete Catacumbas, Maria Padilha da Porta dos Cemitério, Maria Padilha do Cruzeiro das Almas, são muitos nomes de batismo religioso que ela recebe por diversas aparições em lugares diferentes, mas esta entidade rege todo cemitério e tudo que tem ligação com as almas.

O nome Maria significa “rainha” e o nome Padilha está ligado à “panela” ou até mesmo “fogo”, sendo ela, a rainha do fogo. Ela é majestosa, de porte altivo, é a digna representante das mulheres que não tem medo de nada, exigindo sempre muito respeito. Ao contrário do que as igrejas pregam, esta entidade é defensora da família e odeia traição, principalmente de homens traindo mulheres. Gosta de luxo, de dinheiro, de boas joias, de boa vida, de música e de boa comida. É uma das poderosas comandante tanto do Reino dos Cemitérios, como também das Almas. Sua dança é sensual, pois gosta de seduzir homens pelos movimentos corporais. Muitos recorrem à ela para atrair amores, abrir os caminhos, pois sabem que ela é rápida

e eficiente, também é implacável nas questões de demandas (guerras espirituais).

Imagem: Google Imagens.

São várias lendas e histórias dedicadas a ela, por ter tido diversas reen

carnações, vidas terrenas, onde adquiriu diversas experiências e se tornou um gran

de espírito de alta evolução, uma das lendas mais conhecidas e que explica como el

a
pa
ss
ou
a
tr
ab
al
ha
r
ta
nt
o
pa
ra
o
am
or
e
se
r
de
fe
ns
or
a
da
s
mu
lh
er
es
ve
re
mo
s
ab

a i
x o
:

Tereza invadiu a igreja de uma forma como nunca havia feito antes. Não se benzeu e nem ao menos olhou para a imagem de Cristo, que de sua cruz, agonizante, parecia olhar diretamente para ela enquanto avançava pela nave. Precisava falar com o padre Olavo nesse instante, não havia tempo a perder. – Padre! – seu grito ecoou pelas paredes repletas de símbolos aos quais ela sempre dera imenso valor, mas que nesse momento nada mais eram que meras imagens que apontavam-lhe o dedo culpando-a pelo pecado gravíssimo que cometera. – Padreee!

A voz subira de tom a ponto de atrair imediatamente o coroinha que estava a dormitar atrás do altar. – Dona Tereza! O padre Olavo foi atender um doente que precisa de extrema unção! A mulher sentou-se em uma cadeira da primeira fila e desatou em copioso pranto. O menino sem saber o que fazer correu para a rua e encontrou o padre que vinha já bem perto. – Dona Tereza está chorando como louca lá na igreja, o caso deve ser sério! – Olavo sentiu um baque no peito. – O que teria acontecido? Alguém teria descoberto? – Tudo bem Jonas, pode ir para casa que eu cuido disso.

Apressou o passo e da porta ouviu o choro da mulher. – Tereza, o que houve? – Com um salto ela levantou-se e com o dedo estendido para ele gritou: – Eu estou grávida, cafajeste! Grávida de você! Como pode deixar isso acontecer? Você me jurou que isso não seria possível, que não podia ter filhos. O que faço agora? Meu nome será lançado na lama! E meu marido? Meus filhos? – Calma! – ele tentava ganhar tempo enquanto em sua cabeça as imagens passavam em turbilhão. – O que faria com essa louca? Fora ela quem o seduzira, enfiara-se em sua cama, nua, em uma tarde que gostaria de esquecer. Tentara-o com seu belo corpo e se entregara de forma avassaladora.

Porque dizia que o filho era seu? Ele mesmo sabia de seus

amantes, ditos em momentos de confissão muito antes da tarde fatídica. -Vamos sentar, respire fundo! Como sabe que é meu? – Falava pausadamente tentando inspirar confiança – Não pode ser de seu marido ou… de outro? – Só o que me faltava era isso – o tom subira novamente – me engravida e ainda me chama de vagabunda. Nunca mais dormi com homem algum depois de nosso encontro, meu marido viaja muito e nas poucas vezes que esteve em casa, não me entreguei a ele, por amor a você!

– Depois de pensar um pouco falou: – Então não há alternativa além do aborto, procure uma dessas velhas rezadeiras e dê um jeito nisso, o que espera que eu faça? – Precisamos fugir, eu abandono tudo para ficar ao seu lado! – desesperada segurava a batina do padre com força – Teremos nosso filho longe daqui! – Tentando ganhar tempo Olavo tirou as mãos dela de sua roupa. dirigiu-se ao altar e tamborilou com os dedos sobre a branca toalha, virou-se com raiva:

– Nunca! Vire-se! Você foi a culpada, me levou para a perdição agora quer acabar comigo? Como posso largar o sacerdócio e viver com uma prostituta que deita em qualquer cama com qualquer um? – Tereza deu um grito de ódio e partiu para cima do padre. Havia um punhal em sua mão. A lâmina afiada foi cravada no abdômen do rapaz que caiu de joelhos.

Tereza continuava com a arma na mão manchada com o sangue do padre e foi com ela que cortou a própria jugular, tendo morte quase instantânea. Por muitos anos o espírito de Tereza foi torturado pelas visões dessa e de outras vidas em que sempre causara sofrimento e mortes. Ao atingir um nível de compreensão adequado ao caminho evolutivo, tornou-se Maria Padilha das Almas, e ainda hoje busca ajudar a todos que a procuram tentando fazer com que novas almas não se percam como ela se perdeu por diversas vezes.

Cantiga para Maria Padilha das Almas (pontos cantados)

Abre essa cova

Quero ver tremer
Abre essa cova quero ver balancear

Abre essa cova
Quero ver tremer
Abre essa cova quero ver balancear

Maria Padilha das almas
O cemitério é o seu lugar
É na Calunga que a Padilha mora
É na Calunga que a Padilha vai girar

Oferenda

• Materiais Necessários: farinha de mandioca, licor, pipocas estouradas normal sem sal ou açúcar, prato de barro grande, arroz branco cozido, azeitonas pretas, 1 batom, 1 espelho, 1 pente vermelho, 7 rosas vermelhas, 7 cigarrilhas, 7 velas vermelha e preta e um champanhe.

• Modo de fazer: Em um prato de barro faça um padê de licor (farinha de mandioca misturada com licor), coloque um pouco de pipoca no meio, faça sete bolas de arroz cozidos e deixe ao meio, em volta das pipocas deixe azeitonas pretas.

• Leve de presente: 1 batom, 1 espelho, 1 pente vermelho e 7 rosas vermelhas. As rosas podem serem colocadas encima do prato de barro ou ao lado. Os presentes podem serem levados numa caixinha pequena aberta podendo ser uma própria caixinha que tenha espelho dentro, igual as que mulheres costumam muito guardar brincos e joias. Ou poderá estar enfeitando ou arrumando um lugar para os presentes no prato. Acenda sete cigarrilhas colocando na borda do prato, acenda sete velas e sirva como bebida champanhe despejando um pouco sobre o chão.

Caso você não tenha assentamento, poderá entregar na sétima catacumba ou portão do cemitério.

Agrado para Pomba-Gira

Agradar e adoçar a ancestralidade feminina não se trata apenas de amizade e devoção com as Pombas-Giras. Através deste agrado você também pode direcioná-lo em prol de alguém, para que esta pessoa fique doce, calma, amorosa com você.

• Texto – Eduardo Henrique Costa

Modo de preparo – em um alguidar, faça um padê de bombom, por cima do padê enfeite com 3 ou 7 bombons e uma rosa (cor de sua preferência) sem o cabo. Abra uma cidra e despeje em uma taça ou diretamente no chão em volta da oferenda, acenda um cigarro e coloque na borda do alguidar ou num cinzeiro, acenda uma vela branca, faça seus pedidos e seus agradecimentos.

Quando terminar, saia sem olhar para trás. Este agrado pode ser colocado numa encruzilhada aberta, num campo limpo ou em uma casa de Exú, podendo ser também no quintal próximo ao portão do lado esquerdo de quem entra, nunca dentro de sua casa.

Pomba Gira, uma ancestral de grande valor

Uns chamam de mulheres de sete maridos, mulheres do cabaré, deusas africanas e outros até mesmo de amantes de Satanás. E não é tão difícil de encontrar aqueles que dizem que isto só pode fazer o mal. Mas afinal, você sabe quem é a Pomba Gira?

Venha comigo nesta aventura!

ORIGEM DA PALAVRA

Pomba Gira, Pombo Gira, Pombajira, Bombojira, entre outras formas de chamar as comadres, senhoras dos caminhos, seres que se manifestam nos terreiros de Umbanda e Quimbanda, a palavra teve sua origem no idioma quimbundo (kimbundo) através do nome “PAMBU-A-NJILA”. O significado da palavra é caminho, podendo ser atribuído a encruzilhada ou cruzamento, especula-se que pelo fato das Pombas Giras serem espíritos que vivem nas encruzilhadas e caminhos de diversos lugares, houve esta associação com a divindade.

Mas não devemos confundir Pambu Njila com Pombas Giras. Pambu Njila é uma divindade muito cultuada pelo Candomblé de Angola, diferente que as Pombas Giras que são cultuadas nos terreiros de Umbanda e Quimbanda. Não havia o nome “Pomba Gira” ou “Bombojira, os antigos chamavam apenas de ancestrais, senhoras dos caminhos ou de comadres (madrinhas), mas por uma forte influência do Candomblé de Angola, houve o surgimento deste nome com base na divindade citada.

Pomba Gira não é um Nkisi, Vodum ou Orixá, não faz parte de nenhum panteão como divindade africana. Pomba Gira é uma das riquezas ancestrais do nosso Brasil, são seres que viveram diversas reencarnações pelo mundo, até atingir uma grande iluminação e se tornarem ancestrais ilustres, escolhendo se manifestar por transes mediúnicos em nosso Brasil (talvez pelo fato que sua última encarnação pode ter sido neste país, mas há muitos mistérios que norteiam). De fato, um espírito não precisa ser mulher no plano astral, mas esta legião de espíritos em suas últimas vivências foram mulheres e escolheram se apresentar de forma feminina.

Não existe apenas uma única, pois quando nos referimos à ancestralidade, é necessário entender antes que existiu diversas mulheres, com grandiosas histórias pelo mundo, que

foram evoluindo e se tornaram uma Pomba Gira, ou escolheram trabalhar dentro desta corrente pertencendo à um reino do astral. As mais evoluídas possuem suas próprias falanges de espíritos que respondem por elas com o mesmos nomes ou lugares, um exemplo emblemático disto é a Maria Padilha e Maria Mulambo que são uma das mais antigas e em muitas famílias são consideradas uma das primeiras que vieram através de manifestações mediúnicas em território brasileiro.

O PRECONCEITO AO REDOR DAS RELIGIÕES

Quando alguém me pergunta se as Pombas Giras são amantes de Satanás, eu sempre faço uma pergunta de volta;

“Sua mãe ou avó por andar bem vestidas, possuindo seus próprios gostos e maneiras, além de ter aprendido muito nesta vida, deverá se tornar amante de uma energia que está presente desde as criações das dimensões?”.

Caso a reposta seja negativa, então talvez as pessoas entendam o preconceito que estes ancestrais sofrem devido as influências da igreja. Tudo que não segue a lei cristã é visto com maus olhos. Mas não é apenas no Cristianismo que isto ocorre, infelizmente no Espiritismo, até o momento ainda existe muito preconceito. Para muitos estudiosos da doutrina espírita, as Pombas Giras não são consideradas seres evoluídos, devido estarem ligadas às paixões e gostos terrenos. Como por exemplo, fumar, dar gargalhadas, dançar, querer vestir belas roupas, beber bebidas, mas isto ocorre devido o Espiritismo não ter a crença na magia, como a Umbanda e Quimbanda tem. Uma das figuras mais importante do Espiritismo Kadercista, Allan Kardec, era maçom e teve que largar suas simbologias, ritos, para ingressar à fundo no Espiritismo de Paris, que tem grandes influências cristãs e não aceitava práticas mágicas, mas ao reparar sua filosofia, é possível perceber alguns princípios que são maçom.

O Cristianismo não é a uma religião que pode ser vista como

“polícia moderadora das demais”, com suas leis bíblicas, há cada religião e cultura existem suas próprias regras e costumes. Em muitas culturas Satanás é visto como um Deus do Submundo (inferno/umbral) e acabam associando com as Pombas Giras que podem percorrer por diversas dimensões e profundezas ocultas, a Umbanda e Quimbanda é um culto mediúnico à espíritos e Satã não é um, sendo impossível cabaliscamente a incorporação do mesmo e não sendo ancestral ou pertencente à cultura brasileira e afro-brasileira.

Tudo que há aqui, é um reflexo de lá. As Pombas Giras representam a figura feminina e ao contrário do que muitos pensam e atribuem à elas, estes seres gostam da verdade, da disciplina, do bom caráter e do respeito. Embora possam viajar para outras dimensões, incluindo o plano astral inferior, escolheram serem guardiãs da natureza e estar presente em nosso mundo. Por terem esta ligação tão forte com seres humanos e observarem cada gestos, atitudes e conhecimentos, acabam entendendo perfeitamente os seres encarnados (nós) e agem de certas maneiras para que as pessoas vejam que quem está na terra, é uma protetora, é uma amiga de alma que retornou para o plano físico e ajuda pelo espiritual.

UMA POMBA GIRA PARA CADA UM

Não é tão difícil encontrar pessoas que dizem que sua Pomba

Gira é loira, alguns dizem morena e outros que é negra, estas senhoras da magia podem se manifestar de diversas formas e aparições, afinal são ancestrais ilustres. E cada Pomba Gira costuma ter seus próprios conhecimentos, especialidades e gostos, não é toda Pomba Gira que gosta de flores, bebidas doces ou cigarrilhas, cada ancestral possui sua própria particularidade, o que pode ter uma certa similaridade com outros espíritos da mesma falange. Tem Pomba Gira que usa roupas pretas, vermelhas e algumas até mesmo coloridas, tem Pomba Gira que é mais alegre e rir com facilidade, outras são mais sérias e de poucas palavras, e isto ocorre devido o fato das experiências diferentes vividas e caminhos que possam vir (Encruzilhadas, Almas, Matas, etc).

As Pombas Giras não são apenas para os ricos, mas também para os pobres, pessoas que vem sofrendo e precisam de ajuda, a Linha das Almas, por exemplo, atua no resgate de espíritos perdidos e que estão sendo atormentados, há luz onde muitos acham que é o fim e as Pombas Giras é o exemplo disto.

DEVEMOS TEMER OS EXÚS E POMBAS GIRAS?

Não devemos temer, mas devemos ter respeito, o medo pode ser resultado da falta de conhecimento e pratica, mas também pode ser o temor do descobrimento dos erros cometidos e que muita das vezes tentam esconder, destas entidades, que podem aplicar punições e “puxões de orelhas” naquele que vem fazendo coisas erradas. Estas entidades admiram muito a lealdade do devoto ou praticante, os antigos tem um ditado que até os dias atuais ainda é dito em alguns terreiros “cuidado com o que se pede aos Exús e Pombas Giras, pois o que dão, podem também retirar”. E não é tão difícil encontrar pessoas que se dedicavam a cuidar de seus ancestrais e após conseguirem o que queriam, nem lembrava dos amigos espirituais que estiveram lado a lado e concederam aquilo, eu já conheci de perto pessoas que conseguiram muito e num outro dia não tinham mais nada, um tronco não sobrevive sem as raízes, devemos ser gratos aqueles que nos ergueram.

POMBA GIRA APENAS PARA O AMOR?

Quando muitos pensam nelas, não é muito difícil de imaginar como entidades que lidam com a vida amorosa e atrativa ou sexual, é estranho mas tem pessoas que só acham que Pomba Gira só serve para isto, mas o que muitos não imaginam é que nem toda Pomba Gira trabalha para o amor ou concorda com todos os tipos de pedidos ou trabalhos, as entidades mais evoluídas não precisam conceder meros caprichos de pessoas para crescer. Não devemos pensar que os Exús e Pombas Giras são escravos e nem muito menos dos Orixás, afinal eles tem seus próprios cultos e reinos no astral.

CRÉDITOS FINAIS

Autor: Eduardo Henrique Costa (professor e pesquisador de religiões e culturas afro-brasileiras).

Imagens: As fotos usadas nesta publicação são pertencentes à Jéssica de Oyá.

Banho atrativo de Pomba Gira

Se você deseja potencializar seu lado sentimental e sexual, você está na publicação certa! Através deste banho você tem a capacidade de se tornar mais atraente, encantadora e mais sexualmente ativa.

Ingredientes:
200 ml de espumante rose;
Pétalas de sete rosas vermelhas frescas colhidas da roseira;
Folhas de amendoeira;
Bardana;
Um pequeno pedaço de favo de mel;

Um pedaço de canela em pau;
Uma pitadinha de açúcar branco;
Sete borrifadas ou sete gotas de perfume feminino.

Modo de preparo:
Ponha tudo numa vasilha e macere bem e utilize este banho do pescoço para baixo.

Banho de limpeza para Pomba Gira

Se você tem fé nas entidades da Kimbanda e acredita que esteja muito sobrecarregada(o) de energias negativas, é muito aconselhado este banho para você!

Atenção: caso se trate de uma gestante ou criança não é recomendado.

Materiais necessários:
100ml de espumante rose;
Pétalas de rosas vermelhas secas (é possível retirar apenas de uma única flor, sem precisar de outras);
Espinhos de uma roseira de rosas vermelhas (é possível retirar apenas de uma única flor, sem precisar de outras);
Sete folhas (ou 5g seca) de uma pimenteira, que seja de pimenta malagueta;
Uma folha pequena de comigo-ninguém-pode cortada em 3 pedaços (ou 5g seca).

Modo de preparo:
Ponha todos os ingredientes em infusão (exceto o espumante), espere o banho ficar morno e acrescente o espumante. Este banho é recomendado que utilize do pescoço para baixo e que

evite enxugar todo corpo, deixe secar de forma natural.
Os ingredientes que foram usados no banho e que ficaram sobre o chão após o banho, devem ser retirados e despachados na natureza em respeito a elemental terra.

Banho de Pomba Gira para prosperar

A prosperidade não se resume apenas em ter dinheiro, mas obter energias de continuidade e de impulsionamento que ajude no alcance dos objetivos. Nesta publicação você aprenderá um banho simples e bastante eficaz para prosperar nos relacionamentos e na parte financeira.

É muito bom a utilização nos finais de ano e começo de novo ano, podendo antes do banho oferecer uma rosa amarela para sua Pomba Gira de devoção pedindo prosperidade no setor ou área que busca.

Materiais necessários:
700ml de champanhe;
Essência de rosas amarelas;
Ramo de manjericão fresco.

Modo de preparo:
Ponha o líquido do champanhe numa vasilha, macere bem o manjericão e pingue sete gotas de essência de rosas amarelas. É recomendável que utilize este banho do pescoço para baixo e que não se enxugue, deixe o corpo secar de forma natural.